

Pacto de riqueza

Pacto de riqueza

aproveite-se do maior segredo de
Salomão



Mago Sidrak Yan

Mago Sidrak Yan

Pacto de riqueza

Mago Sidrak Yan

Pacto de riqueza

PACTO DE RIQUEZA:

Aproveite-se do maior segredo de Salomão

Mago Sidrak Yan

Pacto de riqueza

Mago Sidrak Yan

Sobre o livro

ESTE PACTO É BASEADO EM MAGIA BRANCA.

Este livro ensinar-lhe-á o Pacto de Riqueza - do Rei Salomão - , passo a passo, que lhe propiciará uma mudança radical, para melhor, em sua vida financeira, que se iniciará pela mudança em seu modo de pensar.

Comece a receber essas maravilhas; você tem direito.

Leia atentamente, pelo menos três vezes, para se familiarizar com o conteúdo, antes de realizar o pacto e se programar para fazê-lo corretamente.

Ao receber esta publicação, os seguintes procedimentos, para garantir o sucesso do seu "**Ritual de Pacto de Riqueza**" e **ter absoluta certeza de não ter adquirido uma "reles" cópia-pirata.**

- Informe imediatamente o seu nome completo, ou do apresentado com a obra, site em que foi adquirido, data da aquisição, preço e nome do vendedor. Não daremos qualquer assistência aos adquirentes de produtos-piratas, pois, produtos-piratas infringem a Lei Federal 9610, que comina multa e detenção aos infratores; somente privilegiando o marginal;
- Não repasse esta obra para ninguém, posto que a mesma é personalíssima, além de ser crime a cópia digital, duplicação, sem autorização expressa do editor. Você também não tem o direito de revender, exceto se

Pacto de riqueza

a obra estiver na forma física e tiver sido adquirida por meio absolutamente legal, nos sites credenciados;

- Siga à risca todos os procedimentos e recomendações na execução do ritual - inclusive sua sequência ininterrupta;
- Caso queira entronizá-los, aumentado o potencial dos resultados do ritual, estes podem ser entronizados por você, bastando para isso adquirir o conhecimento, contate-nos.

Email: topbook-livros@outlook.com

Ou através do site: <https://magosidrakyan.com>

- Faça uma evocação, conforme abaixo:

- Sendo católico, ore o Pai-nosso; ou, então, o Credo;
- Se não tiver religião, ou não for católico, faça a oração de agradecimento ao Universo:

<http://obulo.comunidades.net/oracao-ao-universo#Diga>

Não fique imaginando que a simples aquisição desta obra lhe fará uma pessoa rica, milionária. Para atingir este objetivo, você precisará de:

Foco: naquilo que você deseja possuir, alcançar, como o quer alcançar, planejando, persistindo, se instruindo. Utilize ao menos sessenta minutos do seu dia focando no seu objetivo, um a cada vez. Alcançado um, prossiga em direção ao outro;

Fé: acredite em você e no seu potencial, esta obra lhe ajudará nisso.

Mago Sidrak Yan

Pacto de riqueza

Ação: não fique esperando cair do céu. Do céu caem muitas coisas, menos dinheiro. Peça ajuda e agradeça a cada meta alcançada;

Força - esta qualidade lhe será significativamente ampliada por esta obra, a partir da mera leitura

Contatos

Dúvidas, críticas, sugestões, incorreções, ou em caso de suspeita de pirataria, contate-nos:

email: topbook-livros@outlook.com

Mago Sidrak Yan

Direitos autorais

Autor: **Mago Sidrak Yan**

Editor: Ramiro Augusto Nunes Alves (Ramiro Alves)

PROIBIDO DISTRIBUIÇÃO, REPRODUÇÃO, REVENDA, NO TODO OU EM PARTE - seja na forma digital ou física, impressa -, SEM A ESTRITA APROVAÇÃO DOS AUTORES E EDITORES.

Direitos de publicação, outorga de venda e revenda conferidos a Ramiro Augusto Nunes Alves.

VEDADA TAMBÉM SUA DUPLICAÇÃO POR E. MAIL E OUTRO TIPO DE REPLICAÇÃO, A QUALQUER TÍTULO, mesmo sendo sob o pretexto de produto usado, ou congêneres.

IMPRIMIR SÓ PARA USO EXCLUSIVAMENTE PESSOAL, desde que adquirido de forma legal.

ÍNDICE

<u>Prefácio</u> -----	pág. 009
<u>Salomão</u> -----	pág. 010
<u>Salmo secreto</u> -----	pag. 029
<u>Testamento de Salomão</u> -----	pág. 032
<u>Reflita e melhore a sua mente</u> -----	pág. 086
<u>O poder da fé</u> -----	pág. 098
<u>Afirmiação diária</u> -----	pag. 100
<u>Sigilo</u> -----	pág. 101
<u>O Ritual do Pacto de Riqueza</u> -----	pág. 102
1 - <u>Purificação</u> -----	pág. 102
<u>Recitação mágica</u> -----	pág. 107
2 - <u>Preparação para o ritual</u> -----	pág. 108
3 - <u>Firmação</u> -----	pag. 111
<u>Efeitos do pacto</u> -----	pág. 128
<u>Pantáculos</u> -----	pag. 129
<u>Adendos</u> -----	pág. 136
<u>Procedimentos pós-pacto</u> -----	pág. 145

Prefácio

SEJA BEM-VINDO AO SOBRENATURAL, ONDE TUDO É POSSÍVEL

A maciça maioria das pessoas é dotada de poderes sobrenaturais extraordinários, cuja intensidade é variável. Essa conexão com a magia, dada a nossa origem divina, pode ser "reaprendida" para ser utilizada em proveito próprio, dos familiares, parentes, amigos ou terceiros. Portanto, mesmo que você, conscientemente, não sinta essa qualidade, pode aprender a usar esses poderes para beneficiar sua vida diária. O tempo necessário depende em muito da sua dedicação e seriedade.

"Grandes poderes implicam ENORMES responsabilidades. Portanto, use todo o seu conhecimento, exclusivamente, para o seu próprio bem, dos seus semelhantes e de toda a natureza."

A magnitude dos resultados obtidos com este pacto depende da sua fé, de quem faz e de como é feito.

O PACTO DE RIQUEZA TEM UM PRAZO, após executado rigorosamente segundo todas as instruções e recomendações, DE 7 (sete) SEMANAS A 7 (sete) MESES PARA COMEÇAR A DAR RESULTADOS. PARTIR DAÍ O SUCESSO SERÁ CADA MAIOR E CRESCENTE.

Quem foi Salomão

Salomão é um personagem da Bíblia, filho de David com Bate-Seba, que teria se tornado o terceiro rei de Israel, governando durante cerca de quarenta anos, 971 a.C.-931 a.C. Seu nascimento se deu em Jerusalém, onde também faleceu no ano 931 A.C.

Nota: A Salomão são atribuídas indiretamente diversas obras de Magia e Goetia, tais como LEMEGETON, As chaves de Salomão e Grimorium Verum, que deram origens a várias publicações literárias de pessoas que se autointitulam "escritores" de Magia e Goetia.

O nome Salomão ou Shlomô, vem da palavra Shalom, que significa "paz" e tem o significado de "Pacífico". Também chamado de Jedidias pelo profeta Natã. (II Samuel 12:24, 25).

Riquezas do Rei Salomão

"O peso do ouro que se trazia a Salomão, anualmente, o era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro" - equivalente a cerca de 10 toneladas de ouro em tributos - além das outras fontes que não eram do próprio povo. "Todas as taças de que se servia o rei Salomão eram de ouro, não havia nelas prata, porque nos dias de Salomão não se dava a ela estimação nenhuma", ou seja, a riqueza em ouro do rei era tamanha que não precisava demonstrar sua riqueza em prata. Uma hipérbole bíblica: "Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros (madeira nobre) em abundância como os sicômoros (espécie de árvore comum na região) que estão nas planícies".

Pacto de riqueza

"O rei tinha no mar uma frota de Társis, com as naus de Hirão; de três em três anos, voltava a frota de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria. Todo o mundo procurava ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração. Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas, assim, ano após ano".

O rei Salomão realizou uma expedição a Ofir, terra cuja localização é imprecisa. "Dentre as sugestões apresentadas estão o oeste da Arábia, o Cabo Horn, na África, a Índia e até mesmo o Peru". Nesta expedição, ele contou com o apoio de seu amigo, o rei de Tiro, Hirão, que lhe enviou marinheiros experientes.

A descrição da expedição é: "Chegaram a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro (equivalente a cerca de 16 toneladas de ouro), que trouxeram ao rei Salomão".

O reino de Salomão

Existem diferentes datas para divisão do reino de Israel.

Adonias, o filho primogênito de David, proclamou-se pretendente ao Trono e sucessor de seu pai. Segundo os profetas, era da vontade Divina que o sucessor fosse Salomão, filho de David e Bate-Seba. Visto que Salomão não era o herdeiro imediato ao Trono, isso levou a intrigas e conspirações pelos partidários de Adonias. O direito de

Mago Sidrak Yan

Pacto de riqueza

Salomão ao trono é assegurado mediante ação decidida de sua mãe, do Sumo Sacerdote Zadoque e do profeta Natã, com aprovação do idoso Rei David. Logo que se tornou rei, Salomão eliminou todos os conspiradores e consolidou o seu reinado.

Diferentemente de seu pai, Salomão não se tornou um líder guerreiro, pois isso não foi preciso. Soube manter a grande extensão territorial que herdara de seu pai. Mostrou, de acordo com a tradição judaica, ser um grande governante e um juiz justo e imparcial. Soube habilmente desenvolver o comércio externo e da indústria, as relações diplomáticas com países vizinhos, o que levou a um progresso considerável das cidades israelitas.

Salomão casou com uma filha de Faraó (Anelise) e recebeu como dote de casamento a cidade Cananéia de Gezar. Renovou a aliança comercial com Hirão, Rei de Tiro. Ficou conhecido por ter ordenado a construção do Templo de Jerusalém (também conhecido como o Templo de Salomão), no Monte Moriá. Isto ocorreu no seu 4º ano de reinado, exatamente no 480.º ano (479 anos completos mais alguns dias ou meses) após o Êxodo de Israel do Egito. Os historiadores e exegetas bíblicos consideram esta data como artificial, embora haja alguns alguns biblistas que a consideram uma sincronização autêntica.

Após isso mandou construir fortes muralhas na cidade de Jerusalém, bem como mandou reconstruir e fortificar diversas cidades (como por exemplo, Megido, BeteSeã, Hazor...) e construir cidades-armazém.

Mago Sidrak Yan

Salomão organizou uma nova estrutura administrativa, dividindo as terras em 12 distritos administrativos governados por funcionários nomeados diretamente pela administração central. No exército, deu especial importância a cavalaria e aos carros de guerra. Disponha no porto de Ezion-Geber, no Golfo de Aqaba de uma frota de navios comerciais de longo curso, chamados de "navios de Társis".

A virilidade do Rei Salomão

Segundo I Reis 11:3, A estas nações uniu-se Salomão por seus amores. Teve setecentas esposas de classe principesca e trezentas concubinas. E suas mulheres perverteram o coração. Além de tudo isso era exímio e agradável poeta, enaltecendo a figura feminina (Ver Cantares).

Embora a história não seja muito precisa em relação a todos os filhos que este nobre colocou no mundo, é de se prever, pois naquele tempo não havia preservativos nem métodos anticoncepcionais confiáveis, calcula-se que tenha sido superior a mil e duzentos.

O templo de Salomão

Salomão foi quem, segundo a Bíblia (em Reis e em Crônicas), ordenou a construção do Templo de Jerusalém, no seu 4.º ano, também conhecido como o Templo de Salomão. Depois disso, mandou construir um novo Palácio Real para o Sumo Sacerdote, o Palácio da Filha de Faraó, a Casa de Cedro do Líbano e o Pórtico das Colunas. A descrição do seu Trono era exemplar único em seus dias.

Pacto de riqueza

Mandou construir fortes muralhas na cidade de Jerusalém, bem como diversas cidades fortificadas e torres de vigia. Foram necessários 30.000 trabalhadores para serrar a madeira no Líbano, 70.000 para o transporte das cargas e 80.000 que talhavam as pedras nas montanhas, além de 3.300 chefes-oficiais.

O Templo media sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e trinta de altura. Era todo revestido em seu interior por cedro, madeira nobre, e nenhuma pedra se via; o chão era de tábuas de cipreste, também madeira nobre; posteriormente cobriu-se todo o interior do templo de ouro puro. O Santo dos Santos, câmara mais especial, que guardava a Arca da Aliança, era revestido totalmente de ouro, e era um cubo cuja aresta media vinte côvados. O altar também foi coberto de ouro. O Templo também apresentava enormes átrios (pátios) exteriores.

Nota: um côvado equivale a aproximadamente 45 cm.

A tradição posterior imputaria a Salomão grande sabedoria e ao seu reinado o status de época áurea. Ele é considerado dentro da tradição judaico-cristã, como o homem mais sábio que já viveu até então. A Bíblia nos relata que no seu reinado diversos reis e governantes vinham a Israel fazer perguntas e receber conselhos do Rei Salomão, incluindo a rainha de Sabá. Durante os séculos posteriores, diversas obras de outros autores eram imputadas a Salomão, para dar-lhes

valor. Também se notabilizou pela sua grande sabedoria, prosperidade e riquezas abundantes, bem como um longo

Mago Sidrak Yan

reinado sem guerras. Foi após a sua morte, que ocorre a prevista cisão das Tribos de Israel, originando o Reino de Judá (formado pelas 2 Tribos), ao Sul, e o Reino de Israel Setentrional (formado pelas 10 Tribos), ao Norte.

O Rei Salomão aparece no Corão (Livro Sagrado dos Muçulmanos) com o nome de Sulayman ou Suleiman. No Islão, é considerado como um profeta e um grande legislador da parte de Alá.

O livro da Sabedoria

O Livro da Sabedoria (ou Sabedoria de Salomão) é um dos maiores livros deutero-canônicos da Bíblia. Possui 19 capítulos. É normalmente atribuído a Salomão, embora alguns estudiosos prefiram atribuí-lo a um judeu de Alexandria, que quis homenagear Salomão. Alexandria era um importante centro político e cultural grego, e contava com cerca de 200.000 judeus entre seus habitantes. A cultura grega, com suas filosofias, costumes e cultos religiosos, além da hostilidade que, às vezes, incluía perseguição aberta, constituíam uma ameaça constante à fé e à cultura do povo judaico que habitava o Egito. Para não serem marginalizados da sociedade, muitos deixavam os costumes e até mesmo a fé, perdendo a própria identidade para se conformar a uma sociedade idólatra e injusta.

O autor, profundamente alimentado pelas Escrituras e pela consciência histórica do seu povo, enfrenta a situação, escrevendo um livro que procura, de todos os modos, reforçar a fé e ativar a esperança, lembrando o patrimônio histórico-

religioso dos antepassados. Ele ensina a verdadeira sabedoria que conduz a uma vida justa e à felicidade. Não se trata da cultura que se conquista pelo pensamento, mas da sabedoria que vem de Deus, opondo-se à idolatria e à vida injusta que nasce dela.

Esta sabedoria divina guiou magistralmente a história do povo de Deus, revelando que a verdadeira felicidade pertence aos amigos de Deus. Em outras palavras, o autor quer mostrar que a sabedoria ou senso de realização da vida não é apenas um fruto do esforço do homem, mas é em primeiro lugar um dom que Deus concede gratuitamente aos seus aliados.

O testamento do Rei Salomão O Testamento de Salomão é um antigo manuscrito pseudepigráfico, atribuído supostamente ao Rei Salomão, no qual ele discorre sobre os setenta e dois demônios e Lúcifer que teria subjugado com o poder de um anel dado pelo arcanjo Miguel e colocado a serviço da construção do grande Templo dedicado a Jeová. A datação do texto é incerta, mas provavelmente foi escrito entre os séculos I e III d.C.

Exclusões da Bíblia

Os Manuscritos do Mar Morto são uma coleção de centenas de textos e fragmentos de texto encontrados em cavernas de Qumran, no Mar Morto, no fim da década de 1940 e durante a década de 1950. Foram compilados por uma doutrina de judeus conhecida como Essênios, que viveram em Qumran do século II a.C. até aproximadamente 70. Porções de toda a Bíblia Hebraica foram encontradas, exceto do Livro de Ester e

do Livro de Neemias. Os manuscritos incluem também Livros apócrifos e livros de regras da própria seita. Os Manuscritos do Mar Morto são de longe a versão mais antiga do texto bíblico, datando de mil anos antes do que o texto original da Bíblia Hebraica, usado pelos judeus atualmente.

Atualmente, estão guardados no Santuário do Livro do Museu de Israel, em Jerusalém.

Os manuscritos do Mar Morto foram casualmente descobertos por um grupo de pastores de cabras (Beduínos), que em busca de um de seus animais localizou, em 1947, a primeira das cavernas com jarros cerâmicos contendo os rolos de papiro.

Inicialmente os pastores tentaram sem sucesso vender o material em Belém.

Mais tarde, foram finalmente vendidos para Athanasius Samuel, bispo do mosteiro ortodoxo sírio São Marcos em Jerusalém e para Eleazar Sukenik, da Universidade Hebraica, em dois lotes distintos.

A autenticidade dos documentos foi atestada em 1948. Em 1954, governo israelense, que já havia comprado o lote de Sukenik, comprou através de um representante, os documentos em posse do bispo, por 250 mil dólares.

Outra parte dos manuscritos, encontrada nas últimas dez cavernas, estavam no Museu Arqueológico da Palestina, em posse do governo da Jordânia, que então controlava o território de Qumran. O governo jordaniano autorizou apenas